

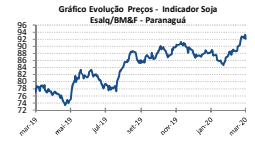
SOJA

Mesmo com as atividades de colheita de soja na reta final em algumas regiões do Brasil e a produtividade elevada, os valores continuam em alta, segundo o Cepea. Esse cenário está atrelado à valorização do dólar e à firme demanda externa. No acumulado de março (de 28 de fevereiro a 13 de março), os Indicadores ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná registraram avanços de 2,58% e 3,6%, com respectivos fechamentos a R\$ 92,18\$/sc de 60 kg e a R\$ 85,89\$/sc na sexta-feira, 13. Em GO, cerca de 80% da área já foi colhida. Em MS, a colheita passa de 70% e, em SP, de 60%. Para Broadcast, investidores do mercado futuro de soja na CBOT seguem atentos à disseminação mundial do coronavírus e à demanda pela oleaginosa norte-americana. Na sexta-feira, os futuros terminaram em queda. O vencimento março da oleaginosa caiu 10,75 cents (1,25%), para US\$ 8,4875 por bushel. Segundo a analista Andrea Cordeiro, "O mercado começa a querer olhar para o agro e pensar que a China, agora que já não está mais no olho do furacão do coronavírus, pode voltar às compras, mas isso pode ser uma frustração." Quanto à safra sul-americana, Andrea destacou que a situação é crítica no Rio Grande do Sul devido à escassez de umidade, mas que isso pode não se refletir em alta em Chicago porque traders estão olhando outras questões e porque as perdas na safra gaúcha tendem a ser compensadas por safras grandes em outros Estados. Com relação à Argentina, choveu na quarta, quinta e sexta-feira e eram esperadas precipitações de maior volume em áreas que vinham sofrendo com clima seco. "Essas chuvas acabam interrompendo o processo de perda."

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo - RS, Oeste PR - PR, Sorriso - MT, Rio Verde - GO, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Calendar table with columns: Calendário da Safra MT/PR/GO/RS, Plantio Colheita, Set-Dez, Jan-Mai.

Table with 6 columns: BM&F R\$/60kg, CBOT US\$/Bushel, CBOT* R\$/60kg, Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação. Rows include mai/20, jul/20, set/20.



MILHO

O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) continua em elevação, influenciado pela combinação de demanda aquecida e oferta limitada, segundo o Cepea. De 6 a 13 de março, o indicador subiu 4,12%, fechando a R\$ 57,58/saca de 60 kg na sexta-feira, 13, renovando a máxima nominal histórica da série do Cepea, iniciada em 2004. Apesar de a colheita da safra de verão estar avançando no Sul do País, devido ao clima favorável, muitos produtores seguem preferindo negociar a soja em detrimento do milho, limitando a oferta do cereal. Para o Broadcast, a baixa disponibilidade de produto no spot, a ausência da safra de verão no RS e a movimentação aquecida de venda vêm dando a vendedores de milho condições para continuar pedindo valores mais altos para o produto e adiando novos negócios. Tanto no Centro-Oeste como no Sul, a comercialização no disponível é muito pontual. Com relação à safrainha de 2021, entre quarta e quinta-feira da semana passada rodaram volumes para exportação por R\$ 30,50 a R\$ 31/saca FOB, para embarque em julho e agosto e pagamento em agosto de 2021. Quanto às exportações de milho, que no ano passado foram recordes, o Cepea destaca que as negociações no spot nesta atual safra estão praticamente paradas, pois produtores têm dada prioridade às vendas para compradores domésticos, "que ofertam valores mais atrativos". Na CBOT, os futuros de milho fecharam estáveis na sexta-feira, em US\$ 3,6575 por bushel. De acordo com participantes, sinais de demanda pelo grão norte-americano foram contrabalançados pelo fortalecimento do dólar e pela volatilidade do petróleo.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sorriso - MT (sem preço), Cascavel - PR, Dourados - MS, Norte do Paraná, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Calendar table with columns: Calendário da Safra, Plantio Colheita, 1ª safra (PR/RS/MG), 2ª safra (MT/MS/PR), Jan-Mar, Mai-Set.

Table with 6 columns: BM&F R\$/60kg, CBOT US\$/Bushel, CBOT* R\$/60kg, Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação. Rows include mai/20, set/20.



CAFÉ

As cotações do café arábica têm oscilado de forma significativa, segundo o Cepea. No início do mês, os preços recuaram; entretanto, voltaram a subir nos últimos dias, acumulando elevação nesta parcial de março. Esse cenário, por sua vez, está atrelado às altas do mercado externo e ao forte avanço do dólar frente ao Real. Quanto ao robusta, os valores têm registrado variações menos intensas que as do arábica, devido à forte retração de agentes, que, por sua vez, se afastaram do mercado diante do fraco desempenho dos preços internacionais e da demanda mais controlada. No entanto, negócios com entrega para julho e agosto de 2020 foram fechados nos últimos dias. Segundo o Broadcast, o mercado futuro de café arábica foi prejudicado pelo movimento de aversão ao risco, diante da declaração de pandemia de coronavírus. Apesar disso, os futuros de arábica com vencimento em maio/20, tiveram queda de apenas 0,6% (menos 65 pontos), saindo de 107,40 centavos de dólar por libra-peso no dia 6 para 106,75 cents na sexta-feira passada (13). Fundamentalmente, a perspectiva de colheita de uma safra volumosa no Brasil impede uma puxada das cotações para cima. Segundo o Cepea, as cotações domésticas do café arábica fecharam em baixa na sexta-feira, pressionadas pelo recuo externo. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 540,39/saca, queda de 0,7%. Já o indicador do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 317,69/saca, praticamente estável (-0,1%) ante a véspera - à vista e a retirar no Espírito Santo.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas - MG, Cerrado - MG, Zona da Mata-MG, Mogiana - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg).

Table with 2 columns: Estimativa de colheita 88% do total (Conab), Mai (17,4%), Jun (25,1%), Jul (24,4%), Ago (20,9%).

Table with 6 columns: BM&F R\$/60kg, ICE/NY US\$/C/lp, ICE/NY* R\$/60kg, Venc., Cotação, Venc., Cotação, Venc., Cotação. Rows include mai/20, jul/20, set/20.



BOI GORDO

As cotações da arroba estão praticamente estáveis na maioria das regiões, segundo o Cepea. No geral, a oferta de animais para abate segue baixa, ao passo que a demanda não mostra sinais de forte reação. Para o Broadcast, embora o mercado físico de boi gordo não tenha refletido, até a sexta-feira, os temores com o efeito do novo coronavírus no consumo doméstico brasileiro e nas exportações de carne bovina, a tendência, nesta semana, é de pressão de baixa. Analistas evitam previsões sobre os preços da arroba no físico, mas avaliam que não há espaço para recuos expressivos, como os vistos no mercado futuro de boi nos últimos dias do mês em B3, pois a oferta de animais terminados para abate pelos frigoríficos é limitada. Na sexta-feira, os preços no físico ficaram estáveis na maior parte das praças de comercialização, mas houve poucos negócios, de acordo com consultorias. Na sexta-feira, os contratos com vencimento em maio fecharam a R\$ 183,85, com queda de R\$ 6,55 por arroba. Os de outubro recuaram R\$ 7,25 no dia, para R\$ 192,20. Ambos já tinham atingido limite de baixa no dia anterior. O indicador Esalq/BM&F para o boi gordo encerrou a R\$ 204,70 à vista por arroba na sexta-feira, alta de 0,17%.

Table with 6 columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande - MS, Cuiabá - MT, Goiânia - GO, Araçatuba - SP, and Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

Calendar table with columns: Calendário, 1º Semestre, Safra, 2º Semestre, Entressafra.

Table with 2 columns: Mercado Futuro BM&F - (R\$/@), Vencimento, Cotação. Rows include mar/20, mai/20.



ALGODÃO

Table with 5 columns: Calendário da Safra (MT e BA), Atual (R\$/@)*, Semanal, Mens, Anual. Rows include Plantio (Nov-Fev) and Colheita (Mai-Set).

ARROZ

Table with 5 columns: Calendário da Safra (RS e SC), Atual (R\$/50 kg)*, Semanal, Mens, Anual. Rows include Plantio (Ago-Dez) and Colheita (Jan-Mai).

TRIGO

Table with 5 columns: Calendário da Safra (PR e RS), Atual (R\$/A)*, Semanal, Mens, Anual. Rows include Plantio (Mar-Jul) and Colheita (Ago-Dez).

Os negócios reportados com algodão no Brasil seguem apresentando lentidão. A alta do dólar segue mantendo os preços firmes, com considerável alta no final da sessão, quando o câmbio virou, e passou a subir no país. No CIF de São Paulo a indicação ficou em R\$ 2,94/libra-peso, com alta de 0,68% em relação ao dia anterior. Na comparação com o mesmo período do mês anterior a pluma acumula alta de 4,26%. No FOB do porto de Santos/SP a indicação ficou em 61,52 cents de dólar por libra-peso. Esse valor é 2,9% superior ao do contrato de maior liquidez negociado na Bolsa de Nova York. Há um mês era 2,7% inferior. O USDA divulgou relatório de março de oferta e demanda mundial de algodão para a safra 2019/20, no qual estimou a produção global de algodão em 121,59 milhões de fardos, ante 121,33 milhões no mês passado. Para 2018/19, são esperados 118,61 milhões de fardos. A estimativa para o consumo mundial é de 118,16 milhões de fardos, ante 119,01 milhões de fardos em 2018/19. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos nesta sexta-feira. O mercado apresentou um movimento de recuperação técnica após as perdas acentuadas registradas na quinta-feira. A valorização do petróleo contribuiu para a sustentação do algodão. No balanço da semana, o contrato maio acumulou uma queda de 3,7%. Os contratos com entrega em maio/2020 fecharam no dia 6 a 60,49 centavos de dólar por libra-peso, alta de 0,79 centavo, ou de 1,3%. Julho fechou a 60,76 centavos, avanço de 0,41 centavo, ou de 0,7%. Fonte: SafraNet.

Na média do RS, estado referência para preços de arroz no Brasil, a indicação de preço ficou em R\$ 48,67 por saca de 50 quilos no dia. Na semana houve queda de 1,24%. Em 30 dias o recuo é de 4,44%. Frente ao mesmo período do ano anterior, a diferença é de 24,33% positiva. A permanência das condições de tempo seco no RS tem favorecido a cultura que se encontra com bom estande de plantas e bom desenvolvimento; por outro lado, os mananciais vêm se ressentindo na reposição dos volumes de água e já apresentam sinais de diminuição. No período, em 1% das lavouras a fase é de germinação e desenvolvimento vegetativo, 6% delas estão em floração, 26% em enchimento de grãos, 44% em maturação e 23% foram colhidos. Na sexta-feira o contrato Mai/20 arroz fechou com alta de 1,25% na CBOT. O vencimento encerrou o dia cotado a US\$ 14,67/saca de 50kg. Fonte: SafraNet.

O mercado brasileiro de trigo encerra esta semana sem maiores oscilações de preços. O mercado segue apresentando ritmo lento de negociações no decorrer deste mês de março, devido as pontas do mercado seguirem distantes quanto as intenções de compra e venda. Enquanto compradores seguem abastecidos e sem grandes necessidades de novas aquisições no curto prazo, os ofertantes permanecem buscando a valorização do seu produto, tendo em vista a escassez de oferta no âmbito doméstico. Além disso, o câmbio atualmente elevado corrobora para o viés de alta, devido ao incremento dos custos de importação, pelas paridades, que por sua vez abrem espaços para reajustes para o trigo doméstico. O cenário tende a permanecer alista a menos até o ingresso da nova safra do país, já que não há maiores fatores que contrapõe as variáveis altistas, nesta conjuntura atual. Na Argentina o preço FOB oficial está em US\$ 245/t para entrega em março. A esse preço e com o câmbio atual, chegaria aos moinhos de São Paulo por volta de R\$ 1.295/t e nos de Curitiba a R\$ 1.205/t. Esses números mostram que para atingir os níveis de paridade de importação ainda existe espaço para recuperação nas regiões de produção do Brasil. A CBOT para o trigo encerrou com preços mistos e perto da estabilidade. As primeiras posições tiveram ganhos moderados e as restantes pequenas perdas. O mercado iniciou o dia em recuperação, impulsionado por compras de barganha. Ao longo da sessão, no entanto, a ampla oferta mundial e os temores em torno dos impactos do coronavírus sobre a economia global foram pesando sobre as cotações. Fonte: SafraNet.

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@). Referência: São Paulo - SP

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50 kg). Referência: Paraná

<-Citrus:As vendas de laranja se aqueceram nesta semana, mas a oferta está cada vez mais escassa. Produtores consultados pelo Cepea têm, inclusive, relatado encerramento da colheita das tardias, o que deve elevar a participação das precoces na comercialização neste mês. No geral, a expectativa ainda é de colheita lenta destas variedades, o que sustenta um cenário de preços firmes para a laranja de mesa. Na parcial da semana, a média da pera foi de R\$ 35,31/cx de 40,8 kg, na árvore, leve alta de 0,9% frente à passada. Como a produção de laranja é mais alta nesta temporada (2019/20), os estoques de suco de laranja devem aumentar novamente até o final da safra. Segundo relatório da CitrusBR (Associação Brasileira de Exportadores de Citrinos) divulgado em 18 de fevereiro, os estoques finais de Suco de Laranja Congelado Concentrado (FCOJ) devem totalizar 412,83 mil toneladas nas plantas de processamento de São Paulo até 30 de junho de 2020. maior volume registrado em cinco temporadas (desde 2014/15), considerando a série histórica da CitrusBR. Se esse volume for confirmado, representaria um aumento de 63% em relação ao da safra 2018/19 (253,18 mil toneladas). Esse cenário já era esperado, uma vez que a produção de laranja no citricida (São Paulo e Triângulo Mineiro) aumentou 34,6% entre a última safra e a atual, segundo o Fundecitrus (Fundo de Defesa de Citrinos). <-Frango:as negociações de carne de frango estão aquecidas no mercado atacadista na maioria das regiões acompanhas pelo Cepea. Segundo pesquisadores, o aumento da liquidez está atrelado à elevação da demanda doméstica e ao bom desempenho dos embarques. Esse cenário, por sua vez, tem resultado em aumento nos preços da carne. Quanto às exportações, segundo relatório parcial da Secex, nos primeiros cinco dias úteis de março, a média diária foi de 17,5 mil toneladas, volume 2,9% menor que o de fevereiro (de 18 mil toneladas), mas alta de 4,6% em relação à de março do ano passado. <-Ovos:Segundo o Cepea, como é tradicional no período de Quaresma, o aumento na demanda por ovos amplia a diferença entre as cotações dos brancos e dos vermelhos. Isso porque a oferta de vermelhos, que geralmente é menor do que a de brancos, diminui ainda mais neste período, devido à maior procura pela proteína. A menor oferta de ovos vermelhos também está atrelada à falta de pintainhas (futuras poedeiras) para alojamento.